

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL

REQUERIMENTO Nº _____ DE 2011
(Do Sr. Roberto de Lucena)

Requeiro, nos termos do § 1º do Artigo 48 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que seja realizada Audiência Reservada com o Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior para tratar sobre a possibilidade da imediata suspensão de repasse dos recursos do BNDES para construção de estrada na Bolívia

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do § 1º do Artigo 48 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que esta Comissão aprove a realização Audiência Reservada com o Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior para tratar sobre a possibilidade da imediata suspensão de repasse dos recursos do BNDES para construção de estrada na Bolívia

JUSTIFICATIVA

Nos últimos dias fomos surpreendidos com notícias e relatos dos fatos de extrema gravidade que estão ocorrendo na Bolívia. Trata-se de repressão com uso de força e violência à população que se manifesta em todo o país contra a construção de uma estrada com cerca de 300 quilômetros que cortará o Território Indígena Parque Nacional Isiboro Sécore.

A estrada é parte da rodovia que unirá os oceanos Pacífico e Atlântico, e está orçada em cerca de US\$ 417 milhões, sendo que deste montante US\$ 332 milhões serão custeados pelo Brasil, com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, estando a construção a cargo da empreiteira privada brasileira OAS LTDA.

É de conhecimento de todos que as obras provocarão sérios danos à fauna e à flora do Parque Ecológico TIPNIS, o que levou cerca de 2.000 (dois mil) índios iniciarem uma caminhada de 600 (seiscentos) quilômetros, em 15 de agosto do ano em curso, da cidade amazônica de Trinidad, até La Paz, em ato de repúdio contra a construção da estrada. Os mesmos índios também solicitaram do Governo Brasileiro o não repassasse de recursos para a obra, clamor chegou à Presidência da República em carta enviada à Presidente Dilma Rousseff em meados de agosto deste ano.

Porém, mais grave que os impactos ambientais é o que vem acontecendo com a população que se manifesta contra a construção da estrada, notadamente os indígenas.

Segundo amplamente divulgado pela mídia, a revolta popular dominou várias regiões da Bolívia na data de 26/09/2011, e associações civis, sindicais e políticas condenaram a forte repressão aos protestos dos índios, no último domingo, tendo levado, inclusive, que a Ministra da Defesa daquele País deixasse o cargo, por não concordar com o ataque aos índios. Visto que mais de 300 (trezentos) indígenas estavam detidos em Rurrenabaque e seriam levados de avião para local incerto e não sabido. Em Yucumo outros indígenas foram retirados de suas barracas e colocados à força em ônibus que seguiram para San Borja. Há notícias, ainda, da morte de uma criança, em decorrência do enfrentamento entre manifestantes e a força repressora boliviana.

Assim, diante das imagens de violência que nos chocam e do temor que novos confrontos possam surgir ceifando vidas, entendemos que a medida acertada é a imediata suspensão do repasse de recursos do BNDES para as obras na Bolívia. Não podemos admitir que verba pública brasileira seja usada na Bolívia para fomentar a violência contra os povos indígenas.

Assim, requeiro a realização de um Audiência Reserva com o Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Damata Pimentel, para tratar sobre a possibilidade de suspensão do repasse de recursos a Bolívia enquanto persistirem os conflitos, os confrontos entre a população e a polícia e o risco de morte nas comunidades indígenas, em, especial em áreas de fronteiras com o Brasil.

Sala das Comissões, de de 2011

Deputado ROBERTO DE LUCENA
PV/SP